

Aqui há história...

O sonho do Carlos



Old Racers

Após algumas tentativas, não digamos frustradas, outrossim, menos conseqüidas, Carlos Aniceto avançou para a concretização de um velho sonho: dar corpo a um projecto que há muito lhe fervilhava na mente. Criar de raiz uma oficina, capaz de ombrear com as melhores e onde o Clássico fosse re-

Texto e fotos: Veloso Amador





Com formação em mecânica e mecatécnica, cedo começou a dar asas à sua veia artística na feitura de cenários, tanto para casinos como para cinema. Um dos seus trabalhos de maior projecção terá sido a casa da "Casa dos Espíritos", passe a redundância.

Alguns anos antes, a paixão pelos carros, com uma enorme dose de criatividade e uma invulgar capacidade para a modelagem, levou-o a fazer algumas miniaturas de molde a torná-las mais performantes. Em breve iria mais longe, dando-se ao luxo de fabricar, a partir de fotos e de uma memória eidética notável, os seus próprios modelos.

Contudo, o seu grande desapego por essas mesmas criações impede-nos a publicação de qualquer imagem, já que, para si, não guardou qualquer exemplar...

Fez parte da equipa que fabricava no nosso país as réplicas dos Porsche 356 Speedster, ocupando-se, entre outras tarefas, da adaptação dos manómetros e legendagem do tablier.

Mas, passemos à Old Racers. Situada na Estrada do Forte da Ameixoeira, bem próximo da Igreja da Charneca do Lumiar, (onde nos anos 60 passávamos frequentemente a caminho da pista de Pista de Karting de Camarate), este amplo hangar com cerca de 300 m², se bem que ainda não totalmente terminado em termos de acabamentos, apresenta um aspecto muito cuidado, tanto em termos de higiene como de arrumação.

Mas é essencialmente no que concerne à frequência, que a Old Racers impressiona. Menos a título de exemplo, podemos referir: a Romeo 1300 Júnior, TI Super, Datsun 510, Fiat 500, 127, Ford Cortina GT, Healey Sprite, Hillman Imp, Jaguar 3.8S, Lotus Elan,

Mini Cooper S, Porsche Carrera RS, Renault 5 Turbo, Sunbeam Talbot Lotus, etc.*

Aqui, o cuidado posto na recuperação de um pequeno Fiat 500, é em tudo análogo ao dispensado a um Jaguar dos anos sessenta. A atenção requerida na montagem de um Imp, em nada fica a dever ao esmero dedicado a um Porsche Carrera RS.

De tudo, se encarrega, esta oficina: da mecânica à pintura, do bate-chapas à electricidade, mas é sobretudo, a nível do "requinte" que esta oficina se evidencia.

São os pequenos pormenores, fruto de um conhecimento profundo, consequência de muitas pesquisas "in loco" (com sucessivas deslocações a feiras e certames no estrangeiro), e muitas horas de estudo nas mais interessantes e raras revistas da especialidade.

Um segmento significativo de clientes da Old Racers, milita nos Ralis de Regularidade. Já bastante restrito é o número dos que disputam a Velocidade.

Uma pergunta que habitualmente surge na mente de algumas pessoas é o referente ao preço da hora. Aqui, Carlos Aniceto revela-se bastante pragmático e responde em jeito de pergunta "mas as pessoas preferem o problema resolvido de vez, ou, antes pelo contrário, repetir o trabalho porque não fica a contento?"

No seio dos Clássicos, e porque nem todos têm Minis, Escorts, ou Porsches, por vezes há que adaptar peças, senão mesmo fabricá-las e o mais possível, semelhantes às da época. Assim, da Old Racers já foi possível ver sair um Hillman Imp com uns colectores de escape novos, feitos a partir de apenas uns velhos destroços retorcidos e disformes...

Ainda há pouco tempo apareceu nas suas



instalações um carro, (e não se refere a marca para evitar ferir susceptibilidades), todo ele imaculadamente branco...só que os interiores estavam pejados de pegadas. Como o desenho das solas dos ténis não eram compatíveis com o acabamento dos interiores, houve que encontrar uma solução de recurso; o piso foi limpo minimamente e repintado, desta feita em preto cracolé, o que veio realçar o conjunto de extintores, depósito de gasolina e respectivas bombas eléctricas.

Também um Lotus Elan que lá entrou, com poucas parecenças aos da sua geração, alguns meses volvidos regressava às lides, fazendo corar de vergonha aqueles que outrora lhe serviram de modelo...

Uns faróis escamoteáveis que não fecham na totalidade, uns Weber que fazem poço a determinada rotação, uns travões pouco ou nada colaborantes, são exemplo de problemas que vão surgindo no dia a dia e resolvidos com maior ou menor celeridade pois, como é vulgo dizer-se, "de pressa e bem..."

Como carro de eleição, Carlos Aniceto refere não ter um, antes sim, gostar de todos os clássicos e, não sendo propriamente "fundamentalista", gosta que os restauros sejam feitos o mais fielmente possível. Quanto ao que mais gosta de fazer, dar resposta a desafios, dar azo à sua criatividade, em suma, inventar.

Até à data, o trabalho que mais goza lhe deu, foi a montagem do primeiro Lotus Elan, realizado como se de um Kit se tratasse..., em antítese, como maior contrariedade, não avança muito, deixando contudo escapar "desilusões com algumas pessoas".

A Old Racers pode ser contactada através do telefone 217 595 204, ou do endereço electrónico old.racers@gmail.com. ■

